

Os PSI são um conjunto de diretrizes referência internacional sobre sustentabilidade em seguros. Lançados na Rio+20 em 2012 - e tendo a CNseg como instituição apoiadora e cofundadora - a iniciativa que caminha sob o guarda-chuva das Nações Unidas já lançou uma série de publicações que reúnem conhecimento sobre a consideração de aspectos ASG para as operações de seguros, mais especificamente nos processos de subscrição.

As especificidades que diferenciam os tipos de seguros - de vida dos de não-vida e ainda do seguro saúde - segregaram a atuação dos PSI em dois momentos. Em um primeiro momento, devido a urgência climática e ao impacto no meio ambiente, as linhas comerciais e ramos elementares de seguros não-vida foram alvo das recomendações e foco dos estudos apresentados.

Agora os PSI vão elaborar o primeiro guia ASG para o setor global de seguros de Vida e de Saúde. Com o lançamento do Guia e dessa nova fase de estudos, a iniciativa busca identificar a materialidade potencial de riscos ASG e climáticos para os processos de subscrição nos negócios destes seguros, além de fornecer exemplos a serem considerados para mitigar esses riscos.

Além das recomendações, o Guia inclui um mapa de calor que divide os riscos em temas específicos e critérios de risco considerados relevantes para o negócio de seguros de Vida e de Saúde. O mapa de calor indica o impacto potencial de diferentes riscos ASG em quatro principais riscos de subscrição: mortalidade, longevidade, morbidade e hospitalização.

Fonte: CNseg, em 08.07.2022